

INTRODUÇÃO: As doenças pulmonares crônicas em pediatria causam limitações ao exercício, geram ansiedade e estresse, podendo levar ao isolamento social e emocional, deteriorando a qualidade de vida (QV) dessas crianças. Um programa de reabilitação pulmonar (PRP) pode trazer benefícios tanto nos sintomas como na QV. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de um PRP na QV de crianças e adolescentes pneumopatas crônicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo com caráter de ensaio clínico não controlado, realizado a partir de um projeto de extensão do Centro Universitário Metodista IPA com o Hospital da Criança Santo Antônio, em Porto Alegre. Os participantes foram submetidos a uma avaliação inicial das medidas antropométricas, teste da caminhada dos seis minutos, força muscular respiratória, força muscular periférica e questionário genérico de QV (PEDSQL), além de uma avaliação médica e nutricional. Um PRP foi desenvolvido duas vezes por semana, durante 12 semanas. A cada oito sessões os participantes foram reavaliados conforme os testes da linha de base. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 11 pacientes com média de idade de $12,8 \pm 2,9$, sendo 9 pacientes do sexo masculino. A patologia mais frequente foi bronquiolite obliterante (6), seguida de hipogamaglobulinemia (3) e de bronquiectasia (2). Após o PRP houve um aumento do peso corporal ($p = 0,02$) e altura ($p = 0,03$) nas crianças. Na percepção da QV houve uma tendência de melhora no domínio Escola com médias pré e pós de $71 \pm 14,7$ e $77,7 \pm 14,6$, respectivamente ($p = 0,082$). Nos demais domínios não houve melhora significativa. **CONCLUSÃO:** O PRP não apresentou melhora na QV das crianças estudadas, entretanto, o aumento de peso e altura demonstrou melhora dos parâmetros clínicos. A tendência positiva no domínio escola torna necessário aumentar o tamanho amostral para uma melhor análise dos resultados.